

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

(Cf. Art. 3°, da Lei Complementar Federal n.º 95/1998)

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Temos a honra de submeter à deliberação dessa Egrégia Casa o incluso Projeto de Lei que tem por finalidade alterar a redação do Art. 41, da Lei n.º 7.171, de 29 de abril de 2019, que dispõe sobre a organização e o funcionamento dos Conselhos Tutelares e o Regime Jurídico dos Conselheiros Tutelares de Campina Grande-PB, e dá outras providências.

A proposição em anexo tem por finalidade promover a recomposição salarial dos Conselheiros Tutelares do Município, cujos vencimentos foram congelados no ano de 2019, vinculando os vencimentos à variação do salário mínimo nacional.

O congelamento dos salários dos Conselheiros Tutelares no ano de 2019 resultou em uma defasagem significativa, comprometendo a renda desses profissionais que desempenham papel crucial na proteção dos direitos da criança e do adolescente.

Frisa-se que no período compreendido entre abril de 2019 e novembro de 2023 a inflação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 30,09% (trinta inteiros e nove décimos por cento), conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A recomposição salarial proposta visa corrigir essa distorção provocada pela inflação e assegurar a manutenção do poder aquisitivo dos conselheiros tutelares do Município.

Ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande-PB Vereador MARINALDO CARDOSO

Rua Santa Clara, s/n - São José, Campina Grande - PB, 58400-540.

PROJETO DE LEI N.º \_\_\_\_ ORIGEM DA PROCURADORIA-GERAL N.º 062

## ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE GABINETE DO PREFEITO

Cumpre ressaltar que a elaboração deste projeto envolveu consultas e diálogos com os Conselheiros Tutelares, buscando contemplar suas reivindicações e considerações. A medida reflete, assim, um consenso construtivo entre os interessados e a Administração Municipal.

Ressalta-se, por último, que este projeto foi precedido por análises técnicas e financeiras que atestam a viabilidade de sua implementação, sem comprometer o equilíbrio orçamentário do Município.

EX POSITIS, considerando o alcance social desta Lei, contamos com a colaboração de Vossas Excelências, solicitando com fundamento no Art. 154, §2º, do RICMCG, a tramitação deste Projeto de Lei Complementar EM REGIME DE URGÊNCIA e sua oportuna aprovação plenária (cf. Art. 159, do RICMCG).

BRUNO CUNHA LIMA BRANCO
Prefeito Constitucional

## ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE GABINETE DO PREFEITO

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º \_\_\_\_\_ ORIGEM N.º 053/2023

DE 26 DE DEZEMBRO DE 2023.

ALTERA A REDAÇÃO DO ARTIGO 41, DA LEI N.º 7.171, DE 29 DE ABRIL DE 2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS TUTELARES E O REGIME JURÍDICO DOS CONSELHEIROS TUTELARES DE CAMPINA GRANDE/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

**Art. 1º.** Fica alterado o Art. 41, da Lei n.º 7.171, de 29 de abril de 2019, passando a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 41. Os membros do Conselho Tutelar, quando em exercício ou legalmente afastados, ressalvada a hipótese do inciso IV, do Art. 37, perceberão, a título de subsídio, a remuneração mensal de 04 (quatro) salários mínimos.

§1º A remuneração e o abono natalino serão pagos nas mesmas datas de pagamento do funcionalismo público municipal.

§2º O conselheiro que se desvincular do Conselho Tutelar, assim como o suplente convocado, perceberá seu abono natalino proporcional aos meses de exercício, calculado sobre a remuneração do mês do afastamento."

**Art. 2º.** A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Constitucional, 26 de dezembro de 2023.

BRUNO CUNHA LIMA BRANCO

Prefeito Constitucional